



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” IFTM Nº 070 DE 09 DE JULHO DE 2021

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de formação inicial e continuada de Português como Língua Adicional (em rede) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Centro de Idiomas

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Decreto Presidencial de 09 de dezembro de 2019, publicado no DOU de 10/12/2019, Seção 2, página 1:

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “ad referendum” o Projeto Pedagógico do Curso de formação inicial e continuada de Português como Língua Adicional (em rede) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Centro de Idiomas, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 09 de julho de 2021.

DEBORAH SANTESSO Assinado de forma digital por DEBORAH
SANTESSO BONNAS:67120091620
BONNAS:67120091620 Dados: 2021.07.09 15:45:10 -03'00'

Deborah Santesso Bonnas
Presidente do Conselho Superior do IFTM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (EM REDE)**

2021

CENID - IFTM

JULHO, 2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITORA

Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Ruy de Aguiar Araújo Junior

COORDENAÇÃO GERAL DO CENTRO DE IDIOMAS E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Edilson Pimenta Ferreira

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (EM REDE)

2021

CENID - IFTM

Elaboração

EDILSON PIMENTA FERREIRA

IFTM - Reitoria/ *Campus* Uberlândia

TÂMARA FAVARATO ABDANUR RESENDE

IFTM Reitoria

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

NOSSA VISÃO DE FUTURO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM busca ser referência regional pela qualidade de seus cursos, relevância de sua produção científica e mérito de suas atividades na formação de profissionais competentes e comprometidos com a comunidade a que pertencem.

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não a de transferir conhecimento (FREIRE, 1996, p. 26).

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	07
2. DADOS DO CURSO	07
3. JUSTIFICATIVA	08
4. OBJETIVOS	09
4.1 GERAL	09
4.2 ESPECÍFICOS	09
5. PÚBLICO-ALVO	09
6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	10
7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	10
8. MATRIZ CURRICULAR	10
8.1 ESTRUTURAÇÃO	10
8.2 EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS/DISCIPLINAS	13
9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	15
10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	15
11. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO	16
12. COORDENAÇÃO DO CURSO	16
13. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	17
14. CERTIFICAÇÃO	18

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
CNPJ	10.695.891/0001-00
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, 2900 - Bairro: Univerdecidade
CIDADE/UF/CEP	CEP: 38064-300 - Uberaba/MG
RESPONSÁVEL PELO CURSO	Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais
DDD TELEFONE	(34) 3326-1141
DDD FAX	(34) 3326-1101
E-MAIL	idiomas@iftm.edu.br
SITE	http://www.iftm.edu.br/internacional

2. DADOS DO CURSO

CURSO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede)	
EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social.	
CERTIFICAÇÃO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede)	
NÚMERO DE VAGAS	22 vagas por turma.	
FREQUÊNCIA OFERTA	Semestral	
CARGA HORÁRIA TOTAL	250h	
PERIODICIDADE DAS AULAS	Semanal	
TURNO E HORÁRIO	Conforme Edital	
MODALIDADE DO	Ensino a Distância	

CURSO	
PÚBLICO-ALVO	Estrangeiros, com 13 anos de idade ou mais.

3. JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de Português como Língua Adicional (em Rede) surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta dessa língua no âmbito da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e, por conseguinte, a inobservância a questões sociais de migração e de bilateralidade nos acordos e convênios firmados com as diversas instituições que compõem a Rede.

Isso posto, é válido pontuar que esta ação é uma medida em total consonância com o processo de internacionalização por que passa a Rede Federal de EPCT assim como com as ações estratégicas de formação em idiomas, propostas e discutidas no FORINTER, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora estrangeira ao ensino de língua portuguesa, o que muitas vezes torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A oferta do curso FIC em Português como Língua Adicional configura-se, também, como importante contrapartida nos acordos de cooperação que temos firmado com agências que promovem o intercâmbio de estudantes do ensino médio e instituições estrangeiras.

Desse modo, o curso FIC em Português como Língua Adicional (em Rede), possibilita a capacitação de estudantes estrangeiros no que diz respeito a uma língua adicional para eles, auxiliando-os na comunicação com falantes de língua portuguesa, na formação e em potenciais atividades futuras de cooperação com o IFTM. Além disso, é nítida a crescente presença de estrangeiros nas regiões em que o IFTM se faz presente, o que pode proporcionar, em um futuro próximo, ofertas de cursos de Português em outras perspectivas para estrangeiros.

Ao promover cursos de idiomas dessa natureza, o IFTM procura ofertar, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, visto que o ensino de idiomas apresenta-se como uma forma de inclusão e letramento global da linguagem e de capacitação para o mundo do trabalho.

O domínio de uma língua estrangeira/língua adicional (LE/LA) se configura, nos dias atuais, em uma possibilidade e em uma necessidade de ampliar o universo cultural do indivíduo diante das exigências no mundo das novas tecnologias. O Brasil, como uma nova potência que vem se desenvolvendo no cenário mundial, precisa construir itinerários formativos no que se refere à formação de profissionais mais preparados para transitar no contexto que envolve as questões mundiais do nosso tempo. Isso se aplica não somente aos cidadãos brasileiros, mas também à comunidade estrangeira que reside no Brasil ou que mantém relações acadêmicas ou profissionais com este país.

Esses novos contextos que caracterizam a formação profissional exigem das instituições educacionais, da ciência e da tecnologia, um papel mais ativo na construção de novos currículos direcionados à formação de um cidadão mais qualificado e envolvido com as questões do seu tempo no âmbito social, cultural, acadêmico, interpessoal e na execução de tarefas relacionadas ao mundo profissional.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver nos estudantes as quatro habilidades linguísticas (compreensão auditiva, compreensão textual, escrita e fala) em Português como Língua Adicional, nível básico.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar conhecimentos básicos do idioma: o alfabeto e a correspondência entre sons e grafia;
- Difundir expressões familiares e cotidianas, bem como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;
- Ensinar as funções linguísticas e os aspectos estruturais da língua e aplicá-los à comunicação oral e escrita;
- Tornar possível a compreensão e a produção de textos orais e escritos em língua portuguesa.
- Proporcionar um espaço para discussão e difusão da cultura e da língua portuguesa

5. PÚBLICO-ALVO

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede), na modalidade remota, é destinado àqueles que possuem 13 anos de idade ou mais e pertencem a uma das diversas comunidades estrangeiras que residem ou não no Brasil, mas que mantêm relação acadêmica, comercial ou profissional com este país.

6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Após a conclusão do curso de Português como Língua Adicional (em Rede), o discente egresso terá desenvolvido competências elementares e estruturantes na Língua Portuguesa e, assim, estará apto a:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados que visam a satisfazer necessidades concretas de comunicação;
- Ler e interpretar textos e comentá-los.

7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Os candidatos com interesse em participar do processo de seleção para o curso Português como Língua Adicional deverão atender aos seguintes pré-requisitos:

- ter no mínimo 13 anos de idade no ato da matrícula;
- ter disponibilidade de, no mínimo, 14 horas semanais para as atividades teórico-práticas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- ser estrangeiro, residente ou não no Brasil.

Os critérios para o ingresso no curso serão publicados em Edital. A seleção consiste em uma única fase: sorteio.

2ª – depois de classificado, e convocado para matrícula, o candidato deverá providenciar a entrega dos documentos necessários à Coordenação de Controle de Registro Acadêmico para efetuar a matrícula. Caso o candidato não entregue os documentos necessários, ele será automaticamente eliminado do processo seletivo.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1 ESTRUTURAÇÃO

8.1.1	Matriz curricular do curso Iniciante		
Cursos	Carga horária	Certificações Quadro Comum Europeu de referência para	Carga horária total do Curso

		Línguas (QECR)	
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL	250h 300h/a	Nível Básico	250h

8.1.2 Períodos, Conteúdos e carga horária

Nível		CONTEÚDOS	CH
Período 1	Básico	Saudações e despedidas; Verbo ser e os pronomes pessoais; O alfabeto; Flexão dos substantivos; Nacionalidades; Numerais cardinais; Verbo estar no presente do indicativo; Expressões interrogativas; Formas de tratamento; Pronomes possessivos; Verbo ter no presente do indicativo; Verbo morar no presente do indicativo; Expressar dúvida e solicitar ajuda; Nomes de meios de transporte; Verbos ir e passar no presente do indicativo; Horas na língua portuguesa; Nomes de alimentos, bebidas e utensílios; Verbos querer, preferir e comer; Advérbios de intensidade; Numerais e a moeda brasileira.	50h
Período 2	Básico	Expressões interrogativas; Pronomes demonstrativos; Verbo gostar no presente do indicativo; Verbo precisar no presente do indicativo; Adjetivos. Relações de parentesco; Adjetivos: características físicas e psicológicas; Graus dos adjetivos; Tipos de moradia e partes da casa; Móveis e utensílios domésticos; Verbos vender e alugar + partícula “se”; Verbo haver com sentido de existir; Locuções adverbiais de lugar e preposições; Numerais ordinais do primeiro ao centésimo; Partes do corpo humano e esportes; Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo; Verbos dormir e acordar no presente do indicativo; Vestuário; Clima, tempo e estações do ano; verbo usar; expressões verbais para indicar fenômenos	50h

		relacionados ao tempo.	
Período 3	Básico	Atividades de lazer; fazer, aceitar e recusar um convite; verbos, complementos e relações de sentido; hábitos de lazer recorrentes no passado; expressão de sentimentos; verbo sentir; verbos de ligação na expressão de sentimentos; pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo; Cursos de formação profissional e profissões; futuro do presente do indicativo – verbos regulares; expressão do futuro com locuções verbais; o verbo fazer; eventos acadêmicos e léxico relacionado ao cotidiano dos estudantes; imperativo para rotinas e tarefas.	50h
Período 4	Básico	Futuro do pretérito do indicativo; coloquialismo – podia ou poderia?; turismo; verbos dever e poder para sugestões; pretérito imperfeito do subjuntivo; expressões para concordar ou discordar; doenças comuns e principais sintomas; hipóteses, desejos, dúvidas e probabilidades; sugerir, aconselhar e orientar; documentos importantes para estrangeiros; expressões usuais em situações de intercâmbio; locuções verbais – aspectos e sentidos; verbos pronominais; fazendo amigos; onde fica o mercado; revisão do que foi visto no curso.	50h
Período 5	Básico	Integração e Orientação Profissional Introduzir noções de saúde e segurança de e no trabalho; Introduzir noções de ações cotidianas ligadas ao universo profissional.	50h
Total carga horária do curso			250h

- **As atividades não precisam ser necessariamente desenvolvidas, de forma estanque, nos cinco períodos. Desenvolvidas em qualquer um deles, frente à necessidade da turma, o imprescindível é que sejam realizadas as 250h de atividades.**

8.2 EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS PERÍODOS/DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL			
	CARGA HORÁRIA		
	Teórica/Prática		Total
	250h		250h
EMENTA			
Primeiro Período Letivo			
Saudações e despedidas; Verbo ser e os pronomes pessoais; O alfabeto; Flexão dos substantivos; Nacionalidades; Numerais cardinais; Verbo estar no presente do indicativo; Expressões interrogativas; Formas de tratamento; Pronomes possessivos; Verbo ter no presente do indicativo; Verbo morar no presente do indicativo; Expressar dúvida e solicitar ajuda; Nomes de meios de transporte; Verbos ir e passar no presente do indicativo; Horas na língua portuguesa; Nomes de alimentos, bebidas e utensílios; Verbos querer, preferir e comer; Advérbios de intensidade; Numerais e a moeda brasileira.			
Segundo Período Letivo			
Expressões interrogativas; Pronomes demonstrativos; Verbo gostar no presente do indicativo; Verbo precisar no presente do indicativo; Adjetivos. Relações de parentesco; Adjetivos: características físicas e psicológicas; Graus dos adjetivos; Tipos de moradia e partes da casa; Móveis e utensílios domésticos; Verbos vender e alugar + partícula “se”; Verbo haver com sentido de existir; Locuções adverbiais de lugar e preposições; Numerais ordinais do primeiro ao centésimo; Partes do corpo humano e esportes; Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo; Verbos dormir e acordar no presente do indicativo; Vestuário; Clima, tempo e estações do ano; verbo usar; expressões verbais para indicar fenômenos relacionados ao tempo.			
Terceiro Período Letivo			
Atividades de lazer; fazer, aceitar e recusar um convite; verbos, complementos e relações de sentido; hábitos de lazer recorrentes no passado; expressão de sentimentos; verbo sentir; verbos de ligação na expressão de sentimentos; pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo; Cursos de formação profissional e profissões; futuro do presente do indicativo – verbos			

regulares; expressão do futuro com locuções verbais; o verbo fazer; eventos acadêmicos e léxico relacionado ao cotidiano dos estudantes; imperativo para rotinas e tarefas.

Quarto Período Letivo

Futuro do pretérito do indicativo; coloquialismo – podia ou poderia?; turismo; verbos dever e poder para sugestões; pretérito imperfeito do subjuntivo; expressões para concordar ou discordar; doenças comuns e principais sintomas; hipóteses, desejos, dúvidas e probabilidades; sugerir, aconselhar e orientar; documentos importantes para estrangeiros; expressões usuais em situações de intercâmbio; locuções verbais – aspectos e sentidos; verbos pronominais; fazendo amigos; onde fica o mercado; revisão do que foi visto no curso.

Quinto Período Letivo

Introduzir noções de saúde e segurança de e no trabalho; Introduzir noções de ações cotidianas ligadas ao universo profissional.

OBJETIVO

Ao final dos cinco períodos letivos que compõem o curso, que corresponde ao nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, o aluno é capaz de compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades imediatas. É capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive e as suas relações, o que lhe pertence, etc. É capaz de comunicar-se de forma simples, desde que seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre cooperativo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FONSECA, A. U. [et al.]. Português: Módulo 01 – Caderno 01. Pelotas: IFSul., 2015.
VIEIRAS, D. B. [et al.]. Português como Língua Adicional: Módulo 01 – Caderno 02. Pelotas: IFSul, 2015.

AZAMBUJA, C. V [et al.]. Português como Língua Adicional: Módulo 01 - Caderno 03. Pelotas: IFSul, 2016.

COMPLEMENTAR

BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. *Série Bem-Vindo!* São Paulo: SBS, 2009.

9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Os cursos serão ministrados com base na Abordagem Comunicativa, visando ao domínio das quatro habilidades linguísticas – oral, auditiva, de leitura e de escrita, priorizando as competências: gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica.

A Abordagem Comunicativa como opção metodológica se deve a inúmeros fatores. O enfoque na apresentação oral está voltado para os interesses e necessidades dos alunos em uma situação que tende a se aproximar do uso real da língua. Dessa maneira, proporcionam condições para o desenvolvimento da competência linguístico – comunicativa, dentro de situações que simulem a interação com falantes-usuários da língua-alvo (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 32).

Outro ponto importante na utilização desta abordagem é que a forma estruturalista de ensino de línguas tem se mostrado ineficaz, pois busca a competência por meio da gramática e do léxico, em estruturas que privilegiam o ensino sobre a língua e suas respectivas regras gramaticais. Já na Abordagem Comunicativa, o ensino da gramática se dá de forma contextualizada.

Widdowson (1991, p. 25) pontua que o ensino do uso da língua acaba por garantir também a aprendizagem de formas, pois elas são parte integrante dele, e defende a ideia de que para o aprendiz de uma língua estrangeira é mais importante saber usá-la do que discorrer sobre regras e formas lexicais. Esse reconhecimento sobre a importância da utilização da língua possibilita uma mudança nos papéis tanto do aluno quanto do professor. O aluno passa a ser mais ativo, pois está inserido em atividades que envolvem dramatizações dentro do círculo vivo de trocas sociais, ganhando mais responsabilidade e autonomia sobre o seu processo de aprendizagem. Por outro lado, o professor aparece nesse cenário como negociador de significados e facilitador da aprendizagem e coparticipante desse contexto construído.

10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino

e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do curso de Formação Inicial e Continuada abrange a realização de atividades síncronas e assíncronas.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver média final igual ou superior a 6,0 (seis).

A recuperação paralela será proporcionada ao estudante que não alcançar a média para aprovação de acordo com as diretrizes organizacionais dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O estudante com média final inferior a 6,0 (seis) será considerado reprovado.

RECUPERAÇÃO PARALELA

Serão propostas atividades extras para os estudantes que não atingirem os resultados esperados. Serão oferecidas, também, oportunidades de atendimento síncrono do professor, de acordo com seu horário de disponibilidade.

11. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Os docentes do curso serão professores efetivos ou temporários ou técnicos administrativos em educação – TAE, que possuam efetivo vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e possuam formação comprovada em Língua Portuguesa.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

A depender do número de estudantes matriculados no curso, a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais do IFTM poderá constituir a figura de um Coordenador, que deverá atender aos mesmos pré-requisitos previstos no item 11 supracitado, para acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos no curso. Estando este constituído ou não, cabe à Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais, instituída por designação por meio de Portaria expedida pela Reitoria do IFTM, desempenhar as seguintes funções na vigência deste curso:

- a) Propor normas, métodos e estratégias de trabalho que visem ao aprimoramento das

atividades;

- b) Propor a realização de estudos e pesquisas relacionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- c) Observar e fazer cumprir, junto às áreas vinculadas, as políticas de extensão, pesquisa e ensino;
- d) Promover a articulação de suas ações com aquelas apresentadas pelo Coordenador do Curso;
- e) Supervisionar e avaliar os planos de trabalho das coordenações a ela diretamente vinculadas;
- f) Convocar reuniões periódicas com a equipe docente do curso;
- g) Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua coordenação;
- h) Prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à sua coordenação;
- i) Executar outras funções que, por sua natureza, sejam-lhe afins ou lhe tenham sido atribuídas.

Poderá contar também com acompanhamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE. Visando atender os alunos com necessidades educacionais específicas, o NAPNE tem como finalidade assegurar condições para o ingresso, a permanência e o sucesso escolar dos alunos com necessidades específicas (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) na Instituição.

O NEABI contempla os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos com vistas, dentre outros aspectos a contribuir para o ingresso e permanência de pretos, pardos e indígenas nos cursos do IFTM.

A Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA oferece atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno e aos documentos normatizadores do Instituto.

13. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

As aulas do Centro de Idiomas acontecerão de forma remota em ambiente virtual de aprendizagem.

Os discentes e docentes que atuam neste curso poderão utilizar as estruturas físicas dos

campi para a prática das atividades relacionadas aos cursos oferecidos tais como: biblioteca, laboratório de informática, auditório, entre outros, se necessário for.

Como o curso será oferecido no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (*Moodle*), o estudante deverá ter acesso a um computador com conexão à internet e de preferência possuir câmera e microfone para realizar atividades durante os encontros síncronos.

14. CERTIFICAÇÃO

O IFTM conferirá ao estudante que tiver sido aprovado o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Português como Língua Adicional (em Rede), com carga horária de 250 horas.